



EDIÇÃO GRATUITA
PEGUE O SEU AQUI

Ano 1 Nº 71

Sábado e Domingo

15 e 16 de Outubro de 2022

AGORA
Região Metropolitana



DIVULGAÇÃO

Justiça libera show de Wesley Safadão no Festival do Peixe Boi

NOVO AIRÃO PÁGINA 13



DIVULGAÇÃO

Manaus Adventure posiciona a capital como destino de turismo esportivo

MANAUS PÁGINA 3

Manacapuru não adota projeto de iluminação do Estado

DIVULGAÇÃO



MANACAPURU PÁGINA 4

Escolas municipais fazem homenagens às crianças em Itacoatiara

DIVULGAÇÃO



ITACOATIARA PÁGINA 7

Casa Vhida apoia e cuida de crianças portadoras do HIV

Fernanda Lopes

Cerca de 300 mil crianças foram infectadas pelo HIV em 2020 – ou uma criança a cada dois minutos – e outras 120 mil crianças morreram de causas relacionadas à aids durante o mesmo período – ou uma criança a cada cinco minutos. Os dados são do Fundo Internacional de Emergência das Nações Unidas para a Infância (Unicef, sigla em inglês).

Os dados foram divulgados durante a pandemia da Covid-19 para mostrar como aumentaram as desigualdades que resultam na epidemia de HIV, colocando crianças, adolescentes, gestantes e lactantes vulneráveis em maior risco de não ter acesso a serviços de prevenção e tratamento do HIV.

O Amazonas está entre os que mais registram nascimento de crianças com HIV no Brasil. Os dados são do Boletim Epidemiológico de 2015 e destacam que o Brasil tem uma taxa de 2,8 casos de aids em crianças de até 5 anos a cada 100 mil habitantes. O Rio Grande do Sul e o Amazonas apresentam as maiores taxas nesta população, 7,2 e 7,1 casos para cada 100 mil habitantes, respectivamente.

Casa Vhida

Apoiar, cuidar e garantir a qualidade de vida de crianças vivendo e convivendo no Amazonas com HIV/aids: foram esses os objetivos que incentivaram os profissionais de saúde da Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD) a fundarem a Associação de Apoio à Criança

com HIV – Casa Vhida, que coleciona 22 anos de existência atendendo crianças e adolescentes em risco social portadores do HIV.

A única que auxilia crianças com HIV no Amazonas, atualmente, a Casa Vhida atende 1900 menores até 17 anos na capital e no interior, proporcionando apoio social e psicológico, sejam eles sintomáticos ou não, abandonados ou não. A Associação foi fundada em 1999 a partir de uma iniciativa de um grupo de profissionais envolvidos nos atendimentos de crianças portadoras do HIV no Instituto de Medicina Tropical do Amazonas.

Inicialmente, a Casa Vhida funcionou em um sobrado doado pela prefeitura e, em julho de 2004, inaugurou sua sede própria, especialmente construída para atender a estes menores. A Associação fica localizada na Rua Pedro Álvares Cabral, bairro Dom Pedro, Zona Centro-Oeste de Manaus. De acordo com a coordenadora Herica Amorim, o projeto busca proporcionar convivência social e melhoria do bem-estar aos grupos envolvidos, oferecendo atividades de educação, capacitação, lazer e saúde em ambiente adequado.

“Realizamos atendimento multidisciplinar, temos uma equipe de profissionais como nutricionista, enfermeira, psicóloga, assistente social, pedagogas para o desenvolvimento de atividades em prol dos beneficiários. A Casa Vhida surgiu a partir da demanda de crianças chegando para o atendimento médico

na Fundação de Medicina Tropical, que necessitavam além do atendimento como também do apoio em outras necessidades, como fraldas, cesta básica, e principalmente de apoio afetivo”, explicou.

Ações

Dentre os serviços desenvolvidos pela Associação estão o suporte na medicação, a distribuição de leite para os pequenos e de cestas básicas. A ONG também oferece às pessoas que vivem e convivem com HIV/aids cursos profissionalizantes como aulas de confeitaria, culinária, corte e costura, secretariado e informática.

“A gente desenvolve junto com a equipe técnica, com psicóloga, assistente social, pedagogos e nutricionistas, todo um aparato de atividades planejadas para executar junto com eles durante o mês. Então, hoje, de atendimento direto tem esse número grande de cerca de 1900 crianças cadastradas, mas 150 famílias de bebê de um ano até 18 anos participam com a gente aqui durante o mês e se envolvem em todas essas atividades que são ofertadas para eles. Além dessa oferta de atividades, a gente faz odontológico, distribuição de cesta básica e distribuição do leite conforme faixa etária de cada criança”, apontou.

Além disso, a Casa Vhida também visa oferecer apoio e assistência aos irmãos dessas crianças, não portadores de HIV, a fim de preservar laços familiares; oferecer acolhida e moradia, quando necessário, em caráter tem-



AM está entre os que mais registram crianças com HIV no Brasil

porário, às crianças em questão; apresentar projetos que busquem a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar destas crianças e destes adolescentes, respeitando e preservando os valores do ser humano; sensibilizar e agregar os diversos segmentos sociais na luta pela saúde das crianças e dos adolescentes portadores do HIV.

“Ofertamos o serviço de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários através de diversas atividades como encontro com a família, oficinas socio-educativas, oficina de musicalização, atendimento psicológico e social, atendimento nutricional, atendimento odontológico, distribuição de leite e cesta básica”, pontuou.

Pedido de apoio

Durante a pandemia, a atividade da Casa Vhida não parou. Com muitas dificuldades, a coordenadora Herica Amorim ressalta que a pandemia da Covid-19, junto com a crise econômica brasileira, fez com que empresas que, no

início, ajudavam no manutenção da Associação, parassem de prestar o apoio financeiro. Sobrevivendo de doações, a coordenadora ressalta que a situação mais difícil vivenciada pela Casa Vhida envolve a falta de recursos para o pagamento de funcionários.

“Nos reinventamos na pandemia para atender as demandas. Planejamos para que as atividades fossem online, apenas a família estaria na Casa Vhida para receber doações. Muitas empresas nos ajudaram na construção da Casa Vhida, mas com as crises financeira e com a pandemia, muitos deixaram de doar recursos financeiros. As pessoas podem ajudar doando os itens com mais necessidades, doação em dinheiro via depósito bancário ou pix, doando itens para o nosso bazar solidário (roupas, sapatos, bolsas, utensílios de casa etc.)”, disse.

Para quem desejar doar alguma quantia, pode enviar pelo PIX 03.641.279/0001-80 (CNPJ) ou pelos dados da conta bancária: Agência: 1043; Conta:3128-5; Operação: 003

Divulgação

David Almeida realiza a abertura do Manaus Adventure

O prefeito de Manaus, David Almeida, acompanhado do secretário Alonso Oliveira, da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (Manauscult), realizou na noite desta quinta-feira (13), abertura do Manaus Adventure 2022 que ocorre de 14 a 16 de outubro, na Praia da Ponta Negra, na Zona Oeste. O evento engloba várias atividades esportivas.

Dentre elas estão, o arvorismo, rastejamento na areia, tirolesa, escalada, rapel, corrida com obstáculos, canoagem, pesca esportiva e natação nas águas abertas do rio Negro.

“Queremos fazer de Manaus, o destino de grande eventos trazendo turistas e pessoas que possam conhecer a nossa cidade. Nós temos grande entregas pela frente e estamos preparando a nossa cidade para participar e contribuir para o turismo nacional. Já somos a maior floresta do mundo,

temos o maior rio do mundo, a maior biodiversidade e nós queremos explorar isso para desenvolver a nossa cidade”, declarou o prefeito de Manaus.

O evento de turismo de aventura acontecerá das 7h às 20h, na praia da Ponta Negra, zona Oeste, com a realização da 1ª edição da Copa Brasil de Pesca Esportiva; 8ª edição do Torneio de Pesca Esportiva Amigos do Tarumã; 1ª edição do Desafio Internacional Manaus em Águas Abertas; 1º Jungle Adventure Sport; e a 1ª edição do Manaus Kids Adventure.

Atrativos

Além de desfrutar da beleza singular do cartão-postal mais visitado no Norte do país, a praia da Ponta Negra, os competidores e público em geral poderão interagir em atividades secundárias que estarão disponíveis na praia durante os eventos de competição, como slackli-



Divulgação

Manaus Adventure posiciona a capital entre os destinos mais procurados

ne e stand-up paddle com instrutores profissionais, além de poder adquirir artesanatos e degustar o melhor da gastronomia criativa com shows pokets de artistas locais.

“O Manaus Adventure vem colocar Manaus no grande circuito brasileiro e mundial da pesca esportiva, do turismo de aventura, do turismo esportivo e outros esportes radicais. Entendemos a importân-

cia desse evento para a nossa cidade de Manaus e agradecemos a colaboração das outras secretarias”, finalizou o diretor-presidente da Manauscult, Alonso Oliveira.

Estrutura

Quem passar pelo calçadão da Ponta Negra vai se deparar com o portal de entrada construído com paletes por artesãos locais, logo em seguida, o visitante

terá uma experiência singular com o Túnel Mundo das Águas que vem com uma proposta instagramável da fauna e flora das águas amazônicas.

“O Manaus Adventure contempla uma superestrutura não só de modalidades diferenciadas, tanto do turismo de aventura, da pesca, da natação de águas abertas, mas também vamos ter uma outra estrutura agregada a isso que é a programação cultural”, complementou a vice-presidente da Manauscult, Oreni Braga.

O público em geral poderá interagir em atividades secundárias que estarão disponíveis na praia durante os eventos de competição, como slackline e stand-up paddle com instrutores profissionais, além de poder adquirir artesanatos e degustar o melhor da gastronomia criativa e prestigiar shows pokets de artistas locais.

Projeto ‘Nosso Centro’ é enviado para Comissão de Licitação

Um dos maiores projetos de reconversão e reuso para a reabilitação do centro histórico da capital da Prefeitura de Manaus, o mirante e largo da Ilha de São Vicente, foi enviado na terça-feira, (11), para a Comissão Municipal de Licitação (CML) para elaboração do edital de concorrência pública. A gestão do prefeito David Almeida avança nos projetos estruturantes urbanísticos do primeiro prédio do “Nosso

Centro”, que teve aprovação junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan-AM) do Amazonas.

Projetado por equipe do Instituto Municipal de Planejamento Urbano (Implurb), o edifício Mirante da Ilha, na avenida 7 de Setembro, esquina com a rua Visconde de Mauá, vai contribuir com a preservação do conjunto urbano do Centro Histórico de Manaus, ao promover

a requalificação do local. O imóvel hoje se encontra sem uso e descaracterizado, às margens do rio Negro, tendo quatro andares (térreo e mais três). A previsão da Prefeitura de Manaus é ter a obra entregue em 2023.

“Teremos o futuro mirante Lúcia Almeida, que é uma das obras prioritárias do prefeito David Almeida para o programa ‘Nosso Centro’, que prevê recuperação de prédios

históricos no entorno como também a criação de espaços públicos, como o largo de São Vicente. Será um retrofit em um prédio abandonado, que vai ganhar novas leituras de uso e atividades para cultura, lazer, contemplação, arte, turismo, gastronomia, economia, entre outros”, explicou o vice-presidente do Implurb, arquiteto e urbanista Claudemir Andrade.



Divulgação

Objetivo é reconversão e reuso para a reabilitação do Centro

Prefeitura não adota Projeto do Governo de modernizar iluminação

Divulgação



Manacapuru não aderiu ao projeto de iluminação com a tecnologia LED

A instalação da iluminação com a tecnologia LED pelo Governo do Estado por meio do projeto Ilumina+ Amazonas tem avançado em diversos municípios do interior. No entanto, algumas prefeituras de municípios

decidiram não aderir ao projeto como Manacapuru e Fonte Boa, a 70 e 678 quilômetros de Manaus, respectivamente.

O motivo, conforme sites locais, pode estar relacionado com as eleições, visto que tanto o prefei-

to de Manacapuru, Beto D'ângelo (Republicanos), quanto o prefeito de Fonte Boa, Gilberto Lisboa (PL), também conhecido como 'Biquinho', fazem oposição ao governo Wilson Lima (União Brasil).

Nesse sentido, em razão do Governo do Amazonas ser o responsável pelo projeto Ilumina+ Amazonas, os dois prefeitos, supostamente, acabaram não aderindo ao projeto.

O projeto, lançado ainda no primeiro semestre do ano, chamou a atenção de muitos municípios do Amazonas, os quais procuraram o governo para a implementação da modernização da iluminação por LED.

Os dois municípios foram informados do Ilumina+ Amazonas. Manacapuru recebeu, no dia 4 de agosto, um ofício do governo sobre o projeto de iluminação, mas não

deu retorno.

Na última sexta-feira (7), outro documento foi enviado, porém não houve nenhuma manifestação da prefeitura como resposta formal ao governo. Na quinta-feira (6), o município de Fonte Boa também recebeu um ofício, mas não respondeu.

O projeto Ilumina+ Amazonas contemplaria Manacapuru com a instalação de 5,5 mil lâmpadas de LED, e Fonte Boa receberia cerca de 1,5 luminárias.

Nas redes sociais, o prefeito de Manacapuru, Beto D'ângelo, publicou, nesta quinta-feira (13), um vídeo sobre a implementação das lâmpadas LED. Na gravação, disse que não seria possível adotar o programa, pois o município já possui um contrato de colocação de luminárias.

"Nós, como manacapurenses, jamais abri-

amos mão de qualquer ajuda que viesse para o nosso município. Essas luminárias, nós informamos à equipe, que não eram possíveis de serem instaladas, porque Manacapuru já tem um contrato de concessão de colocação de luminárias. Por tanto, haveria conflito no contrato. Desta forma inviabiliza a implantação das luminárias LED", explicou o prefeito de Manacapuru.

O prefeito também destacou que suas divergências políticas não têm influência nas decisões para o município.

"Aqui está um prefeito que sempre procurou ajuda, e que sabe que o município de Manacapuru precisa. Nós, independente e divergências políticas, ou se é que existe por eu ter escolhido um candidato, mas a minha posição sempre foi em benefício da nossa cidade", afirmou.

Setemp entrega Carteira Nacional do Artesão

A Secretaria Executiva do Trabalho e Empreendedorismo (Setemp), por meio do Departamento de Artesanato e Economia Solidária (Daes), realizou no dia 5, a entrega da Carteira Nacional do Artesão para mais de 40 trabalhadores do município de Manacapuru. A iniciativa visa ao aumento da geração de emprego e renda na cidade.

A entrega do documento ocorreu na sede do Se-

brae de Manacapuru, e contou com a presença do Secretário Executivo da Setemp, André Mota, e da presidente da Associação das Mulheres de Manacapuru, Francisca Cidade, que agradeceu a parceria e a emissão das carteiras que está beneficiando os artesãos do município.

A artesã Eunice do Nascimento foi uma das que receberam a Carteira Nacional do Artesão nesta quarta-feira, e destacou

a maior visibilidade e reconhecimento que terá com seu trabalho graças ao documento.

"Com essa carteira vou poder mostrar as minhas peças, vender com mais profissionalismo e reconhecimento do meu trabalho", comemorou.

De acordo com o Secretário Executivo do Trabalho e Empreendedorismo, André Mota, a carteira possibilita a visibilidade do trabalho feito

pelos artesãos.

"A Setemp continua trabalhando na emissão da Carteira Nacional do Artesanato, sempre motivando a população do estado na geração de emprego e renda, oferecendo todos os benefícios que os profissionais merecem com esse serviço, como emitir a nota fiscal avulsa, além de participar de feiras estaduais, nacionais e até internacionais de artesanato" detalhou Mota.

Divulgação



Iniciativa visa ao aumento da geração de emprego

Banda Manacá atua há mais de 30 anos em Manacapuru

A Banda Manacá é uma das mais antigas em atividade de Manacapuru, onde atua há mais de 38 anos tocando o que hoje é conhecido como música de “beiradão”. Criada em 1983, os músicos da banda tocam gêneros como a lambada, forró, samba, chorinho e marchas. Todos esses sons com um sotaque regional.

A música atravessou gerações, animando festas e o imaginário do moradores da Princesinha do Solimões, e se eternizou a partir da materialização da obra musical do 1º CD do Grupo Musical.

O som dos saxofones tocados por seu Agassis, Manoel e Nanam, ecoa, invadindo as ruas, avenidas, becos e vielas de Manacapuru, e este som, alinhado a percussão tocada por seu Nazareno, continua até hoje na memória afetiva dos moradores da cidade, desde a década de 80, a Banda Manacá, se tornou referência nas festas que aconteciam em comunidade ribeirinhas de Manacapuru.

Além da musicalidade, responsável por embalar os grandes festivais interioranos, a banda Manacá, sempre foi democrática nas escolhas das canções, que ganhavam um novo aperitivo nas versões tocadas pela banda, esta, que também se tornou um exemplo de inclusão, termo até incomum para a época, mas que eles praticam até hoje, com tamanha maestria.



Divulgação

Criada em 1983, os músicos da banda tocam gêneros como a lambada, forró, samba, chorinho e marchas

Primeiro CD

O artista e professor manacapurense Adonney Oliveira elaborou um projeto para gravação do 1º CD do Grupo Musical, que foi contemplado pelo Programa Cultura Criativa 2020/Lei Aldir Blanc - Prêmio Encontro das Artes.

O objetivo do projeto foi realizar o primeiro registro fonográfico do grupo visando deixar eternizado sua arte executando o tão conhecido “som do beiradão”. Além da distribuição dos CD’s em bibliotecas e escolas do município de Manacapuru, e ainda disponibilizar o álbum nas plataformas digitais.

“É uma enorme satisfação contribuir para o enriquecimento e memória de nossa cultura através desse projeto, a Banda Manacá precisava de um trabalho que ficasse para futuras gerações”, disse Adonney.

Atualmente é formada pelos músicos: Agassis, Manoel, Nanam e sr.

Nazareno, residentes no município de Manacapuru. Porém, segundo Agassis, um dos pioneiros da banda criada em 1983, o grupo teve outros componentes sendo eles: sr. Nédio (sax), sr. Valdeci (sax), Nelson Gomes “Melancia” (caixinha), Sabá Pereira (Bumbo), Antonio Gomes “Tuita” (bumbo), Seu Basílio (Banjo), Areolino (bateria), Xarope (bateria), Landir (bateria), Fanito “Peruano” (trombone de pista), Venâncio (trombone de pista), dentre outros.

O álbum instrumental do grupo possui músicas de composições próprias e de compositores amazonenses. Além de contar com a participação de músicos locais. Você pode conferir em plataformas digitais como Spotify, Deezer e YouTube Music.

História

Músico, cantor, compositor, comunicador, professor, produtor cultural e artista amazonense.

Residente no município de Manacapuru, formou juntamente com seu irmão Adonney, a dupla sertaneja “Adonney e Adonney” com mais de 20 anos de carreira no segmento gospel.

Em 2015, foi aprovado em processo seletivo na cidade de Manacapuru para trabalhar na empresa SESC- Serviço Social do Comércio, onde ocupou a função de Auxiliar de Biblioteca até maio de 2020. Em 2019, formou-se em Licenciatura em Pedagogia. No ano de 2018 foi aprovado no Concurso Público promovido pela SEDUC - AM onde assumiu em 2020 o cargo de professor ciclo nas disciplinas de português, ciências, artes, ensino religioso, geografia e história nas turmas 4º e 5º ano, na Escola Estadual Castelo Branco.

Desde pequeno viveu a música em sua casa, com seus pais. A partir daí começou a cantar em corais de igreja.

Em 1997 formou com seu irmão a dupla Adonney e Adonney. A dupla coleciona mais de oito CD’s gravados e um DVD com composições próprias incluídas. Também atuou como produtor musical destes trabalhos.

Em 2019, foi um dos idealizadores e diretor executivo do espetáculo “O primeiro Natal”, realizado em dezembro pela prefeitura de Manacapuru, o evento contou com a participação de diversos artistas locais nas modalidades de canto coral, dança, teatro, dentre outros. O evento foi um sucesso de público. Em 2020 foi convidado mais uma vez para Dirigir o Espetáculo de Natal com o tema: “Natal encantado”, sendo mais uma vez um sucesso de público.

Em 2020, elaborou o projeto: Gravação do 1º CD do Grupo Musical - Banda Manacá. Projeto este que foi aprovado e faz parte do Programa Cultura Criativa 2020/Lei Aldir Blanc - Prêmio Encontro das Artes.

Em 2021 foi o responsável pela elaboração do Projeto: “A música como ferramenta na aprendizagem escolar” por meio do Programa Ciência na Escola, onde teve a aprovação para execução na Escola Estadual Castelo Branco. O projeto se mostra como uma ferramenta de integração e interação, além disso contribuirá para o desenvolvimento social, cultural, intelectual e motor dos participantes.

Capacitação busca a melhoria da qualidade da farinha de mandioca

Divulgação

A importância da farinha de mandioca na dieta do itacoatiarense, suas qualidades nutricionais e o grande potencial produtivo da região, levou a Prefeitura de Itacoatiara, por meio da Secretaria Municipal de Produção e Abastecimento e Políticas Fundiárias (SEMPAB), realizar o Curso de “Boas Práticas na Produção e Melhoria da Qualidade da Farinha de Mandioca”, na comunidade Bacabal, no Rio Arari.

A Farinha de Mandioca constitui excelente fonte de energia rápida, para convalescentes, desnutridos, atletas antes de treinos intensos, como ingredientes para diversas receitas e também como alimento alternativo para compor receitas de dietas sem glúten. Prova disso, é que até hoje costuma-se dar a doentes o famoso “caldo da caridade”.

E ainda, no interior e em comunidades indígenas é comum o consumo do “chibé ou jacuba”, que é um composto de um pouco de farinha na cuia, acrescido de água. Indígenas afirmam que ameniza a fome e dá disposição nas caminhadas. Em algumas regiões, o chibé é feito bem ralo, quase como um suco. Em outras, torna-se mais denso, quase como uma tapioca. Tomando como ponto de partida a farinha e a água, os demais ingredientes também variam, de acordo com o que há disponível, de região para região, e pode ser consumido com ou sem outro alimento.

Capacitação rural

O curso teve como objetivo capacitar os produ-



Farinha de mandioca está presente na dieta do itacoatiarense

res rurais familiares para melhoria da qualidade da farinha da região, com ênfase na importância da atividade econômica gerando renda para o produtor rural.

Durante o curso foram abordadas técnicas de cultivo de mandioca e o de boas práticas na produção e melhoria da qualidade da farinha de mandioca foram realizados, entre os dias 21 e 24 de setembro, na comunidade Bacabal, localizada no rio Arari, sendo ministrados pela SEMPAB e IDAM Central, e contou com a participação de 20 agricultores familiares.

Entre os temas abordados destacam-se as técnicas para o cultivo da mandioca, com vista a obter maior produtividade de

raiz por hectares; a saúde e segurança no trabalho; cuidados com uso de equipamentos utilizados no processo de beneficiamento; e todas as etapas do processo de beneficiamento para se obter uma farinha de qualidade, como a higienização da casa de carinha, a recepção das raízes, descascamento, lavagem, trituração, prensagem, esfarelamento, torração, peneiramento, resfriamento até o ensacamento do produto final.

Para o Prefeito Mário Abrahim a importância da farinha vai além de nutrir a população. “Ela é também fonte de renda para muitos produtores no município e sua feitura representa motivo de socialização para co-

munidades rurais. De nossa parte, vamos incentivar e oportunizar meios para que tenhamos, não apenas aumento da produção de farinha, mas também, para crescermos em qualidade de nosso produto local.”

A farinhada

O momento de produção da farinha revela um sentimento de pertencimento forte, quando famílias se reúnem com o objetivo único de fazer farinha e todos recebem suas tarefas. Muitas vezes, o produto final é distribuído entre os que ajudaram na farinhada, que ainda é um elo de tantas famílias brasileiras, principalmente em comunidades rurais.

Arriscamos dizer que não

existe um brasileiro que nunca comeu uma farinha, pois a diversidade é tamanha: Farinha de mandioca, Farinha Uarini, Farinha de beiju, Farinha-d’água, Farinha gomada, Farinha de copioba, Farinha de tapioca, podem ter cor amarela, branca ou amarronzada, com grãos grossos ou finos. São vários os tipos de mandioca com os quais se pode fazer farinha.

Segundo o Secretário da SEMPAB, Junevaldo Cardoso, as próximas comunidades a serem contempladas com esses cursos são: São Sebastião II, N. S. do Perpétuo Socorro, Senhor da Paz, São João, Novo Horizonte, Bom Jardim, São Jorge, S. João Batista, São Pedro e São Geraldo.

Escolas municipais fazem homenagens às crianças

A Prefeitura de Itacoatiara, por meio da Secretaria Municipal de Educação, realizou ações em diversas escolas da rede de ensino, em comemoração ao Dia das Crianças. Jogos e brincadeiras temáticas, e muitas que remeteram até os professores aos bons tempos de infância, fizeram a alegria da garotada, transformando esse dia em uma data inesquecível para eles. Palhaços, personagens dos quadrinhos e da televisão atraíram a atenção de todos. Muitas crianças ficaram fascinadas com esse contato com seus heróis das histórias infantis.

“Acho que estou me divertindo muito mais que as crianças. Em alguns momentos fiquei até emocionada ao lembrar de minha infância querida”, disse uma professora presente.

“Os gritinhos e risos da peitzada enchem todo o ambiente escolar e colocá-los em ordem era uma missão quase que impossível, pois todos queriam participar das brincadeiras, ao mesmo tempo”, falou uma servidora que tentava organizar uma das filas para a corrida-de-saco.

Até que a hora do lanche foi mais tranquila. As crianças conseguiram esperar a equipe da escola servir a todos para então começar a comer. Uma senhora que cuida da merenda escolar informou que, “tinha tudo que criança gosta, salgadinhos, bolos, docinhos, sucos e brinquedos também”.

Para a Secretária de Municipal de Educação (SEMED), Vanessa Miglioranza, “ver a alegria, o contentamento da criançada e a boa vontade de nossos servidores da educa-



Jogos e brincadeiras temáticas e outras que remeteram até os professores aos bons tempos de infância

ção, cuidando, organizando as brincadeiras e servindo nossas crianças é muito gratificante para mim”, disse a Secretária Vanessa.

A festa na Isaac Peres

Uma das escolas que fez a festa da garotada foi a Escola Municipal Isaac Peres. Muitas Guloseimas, brincadeiras e pura animação. As crianças se divertiram de montão. O tema da festinha para os alunos da escola foram os “super-heróis” e foi um show à parte, porque muitas crianças compareceram fantasiadas de seus heróis favoritos.

As professoras também estavam caracterizadas de personagens infantis. Houve a participação do personagem “Super-Mário”, que fez uma visita em cada sala, e tirou fotos com as crianças. Tanto a direção da escola quanto os servidores daquela unidade de ensino,

demonstravam a alegria em poder estar oferecendo esses momentos para as crianças.

Criatividade, meio ambiente e educação

Ainda nesta semana, alunos do 5º ano “A” da escola municipal Professora Maria Haidê Valdez Chacon, confeccionaram brinquedos com materiais recicláveis em uma aula muito produtiva. Eles aprenderam sobre a importância da preservação do meio ambiente, reaproveitando sobras de materiais que seriam descartados.

Para a elaboração dos brinquedos foram utilizadas sobras de papéis, sobras de emborrachado, CDs velhos, tampas de garrafas, isopo e diversos outros materiais recicláveis, que seriam descartados para o lixo.

Merenda escolar de qualidade

Em várias ocasiões, o pre-

feito Mário Abraham tem manifestado preocupação com a qualidade e quantidade da merenda servida nas escolas do município. “A Prefeitura tem enviado esforços em promover e oferecer aos alunos da Rede Municipal de Ensino uma alimentação escolar de qualidade, por entender que isso eleva o conhecimento e o desempenho dos alunos. É nosso dever zelar para que não falte e que o que for oferecido siga à risca a orientação de nossos nutricionistas”, falou Mário Abraham.

A alimentação escolar é um instrumento eficaz para a recuperação dos hábitos alimentares adequados e na promoção da segurança alimentar nas escolas. Desse modo, promover bons hábitos alimentares nas escolas, por sua vez, é trabalhar em favor de uma melhor aprendizagem, pois o aluno quando bem alimentado demonstra melhor

aproveitamento cognitivo.

Sendo assim, o consumo de alimentos de forma adequada leva as crianças ao bom desempenho escolar e assegura maior facilidade de assimilação dos conhecimentos, além de prevenir uma série de doenças e desequilíbrios futuros, como problemas relacionados ao crescimento, colesterol alto e, também, obesidade infantil.

Quantidade e qualidade da alimentação escolar

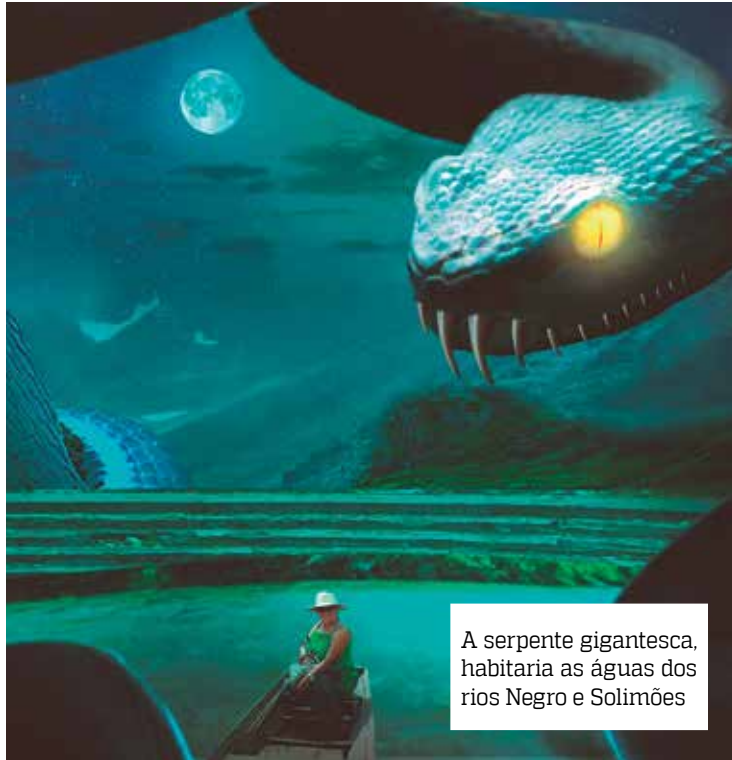
Ao falar de alimentação escolar, há associação com a quantidade e também com a qualidade. O consumo de alimentos deve ser de tal forma que não falte nem ultrapasse a quantidade necessária de nutrientes que uma pessoa precisa, de forma a prevenir o aparecimento de doenças causadas tanto pela falta quanto pelo excesso de alimentos.

Divulgação

Lenda Amazônica

Cobra Grande, a devoradora
de gente nos rios

Ítalo Christian



A serpente gigantesca, habitaria as águas dos rios Negro e Solimões

Carlos Araújo

Uma das lendas que, certamente, o povo do Amazonas conhece e que já serviu de enredo até para Hollywood, é a famosa “Lenda da Cobra Grande”, conhecida, ainda, como “Boiúna”.

A serpente seria tão gigantesca, habitando as águas dos rios Negro e Solimões que, ao rastejar pela terra, seus sulcos acabam formando leitos de igarapés

Origem

Como surgiu a crença de que uma enorme cobra habitaria as profundezas dos rios da Amazônia?

Existem diversas versões desta história, dependendo da localidade. Entre os ribeirinhos, a mais comum seria de que uma indígena ficou grávida de uma cobra, dando à luz a duas crianças gêmeas, que nasceram com aparência de serpente.

O menino se chamava “Honorato” ou “Notaro” e a

menina “Maria Caninana”. Horrorizada com a aparência das crianças, a mãe as lançou no rio.

Os dois tinham uma diferença muito grande em suas personalidades. Enquanto o garoto tinha um bom coração e visitava a mãe, a Maria era muito perversa e guardava muita mágoa de ter sido jogada na água.

Por conta disso, ela descarregada sua fúria afundando embarcações, assustando animais e desprezando sua genitora. O irmão detestava suas atitudes, presenciando o sofrimento que Maria infringia nas pessoas.

Foi então que Norato decidiu que era momento de colocar um ponto final nas atrocidades da irmã e resolveu matá-la. Ele também podia se transformar em um homem comum durante o dia. Porém, de noite, voltava a ser cobra e tinha que retornar às águas.

Para quebrar o encanto,

os ribeirinhos contam que alguém deveria atingir a cobra na cabeça de alguma forma ou colocar leite em sua boca.

Todavia, ninguém tinha coragem de se aproximar do animal. Depois de muito sofrimento, um soldado corajoso libertou o rapaz da maldição e o ‘Norato’ pode viver junto de sua mãe.

Outra lenda

Já outra versão, conta que uma mulher muito má, pertencente a uma tribo da região amazônica, matava e devorava crianças.

Revoltados, os habitantes da aldeia resolveram que ela deveria morrer, sendo jogada no profundo rio. Só que ela escapa da morte, salva por uma espécie de demônio, conhecido como “Nhãgá”.

Com isso, eles se casam e o filho da relação é transformado em cobra pelo pai. A criança cresce de forma desproporcional e não tendo mais peixes nos rios para se alimentar, começa a devorar os habitantes das tribos, ribeirinhos e quem se aproximasse de seus locais de morada.

Quando a mãe da serpente morreu, o animal ficou tão triste e furioso que resolveu ficar em estado de letargia, morando embaixo de cidades próximas de rios. Alguns falam que ela possui olhos que se tornam tochas de fogo.

Mesmo com tantas histórias em torno do animal, o fato é que a Amazônia é lugar de serpentes gigantes. A maior e mais conhecida da região é a sucuri, que pode chegar até dez

metros de comprimento.

Mulher diz que matou cobra grande

Lendas à parte, há quem afirme que cobras desse tamanho são reais e que não é apenas história repassada de geração em geração.

A ribeirinha Dinha Ferreira, 53 anos – a Dinha “Rabetão”, como é conhecida em Urucurituba (município distante 273 quilômetros de Manaus) garante que não somente enfrentou uma cobra grande, mas que matou o animal com dois tiros. Ela afirma que a serpente estava pronta para lhe dar o bote.

“Há dez anos eu morava na comunidade do ‘Carneiro’. Como eu gosto de flores, atrás do terreno onde morava havia muitas delas, que gostava de colher para colocar no meu vaso. Saí de casa e fui até lá, caminhando e não prestei atenção em algo que estava se mexendo. Pensei que fosse um pedaço enorme de madeira. Entrei na mata, peguei as flores perto de uma plantação de abacaxi e voltei por um caminho diferente. Quando dei por mim, enxerguei aquela ‘bichona’ enorme de boca aberta, pronta para dar o bote. Os olhos dela eram vermelhos cor de ‘sangue’. Parecia que iam pegar fogo! Fiquei aterrorizada”, relata.

A testemunha afirma que precisou reunir todas as forças para enfrentar a cobra grande. Por sorte, tinha o costume de sair de casa armada.

“O animal me encarava com ‘ódio’. Ela botou a ‘cabeça em pé’, que deveria ter

uns 40 centímetros, querendo me devorar. Pois não contei outra, dei o primeiro tiro de espingarda. O bicho ficou se batendo todo e dando uns ‘gritos’ estranhos que parecia que iam derrubar a mata. Tomei coragem e dei o segundo. Foi quando ela caiu na minha frente. Estava me tremendo toda de ter encarado aquilo. Foi preciso coragem”, desabafa.

Testemunha

Ao jurar que a história é real, Dinha diz que seu ato de coragem contou com uma testemunha: o vizinho, seu “Biro”.

“Ele correu e veio falar comigo, depois de ouvir o reboliço que foi na mata. Me falou: ‘Dona Dinha, não acredito que a senhora conseguiu encarar esse bicho. Essa cobra já comeu uns três bois meus’. Ela era imensa e muito grossa. Devia ter uns 17 metros. Não sabíamos que cobra era. Não era nem anaconda. A gente não sabia dar nome. No outro dia, de tão apavorada de viver lá, arrumei minhas coisas e fui para cidade [Urucurituba], mesmo”, finaliza.

Embora a história de Dinha seja de coragem, é importante lembrar que matar animais silvestres é crime.

“Art. 29. Matar, perseguir, caçar, apanhar, utilizar espécimes da fauna silvestre, nativos ou em rota migratória, sem a devida permissão, licença ou autorização da autoridade competente, ou em desacordo com a obtida: Pena – detenção de seis meses a um ano, e multa”.

Prefeitura alerta para casos de violência contra as mulheres

A Prefeitura de Rio Preto da Eva lembrou, nessa semana, da luta contra violência às mulheres. 10 de outubro é o Dia Nacional de Luta Contra a Violência à Mulher. A data foi criada em 1980, a partir de um movimento nacional realizado em São Paulo. Vale destacar que o Dia Internacional pela não Violência Contra a Mulher é lembrado em 25 de novembro.

Em nossa sociedade a opressão da mulher se manifesta de diversas maneiras: violência doméstica, mercantilização do corpo da mulher, dupla ou tripla jornada de trabalho, falta de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, entre outros.

O Brasil é o 7º que mais mata mulheres entre os 84 que compõem o ranking da Organização Mundial da Saúde. São 4 assassinatos para cada grupo de 100 mil. Índices muito superiores à média internacional e inclusive da América Latina.

Entre 2020 e 2021, uma estimativa do Painel de Dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (ONDDH), tabulados pelo Instituto Santos Dumont (ISD), mostra que no Brasil o número de delitos contra as mulheres quase triplicou. Ou seja, passou de 271.392 registros para 823.127, um aumento de 203.30%. Apesar da Lei Maria da Penha ter sido promulgada há mais de 6 anos, a violência contra as mulheres ao invés de diminuir, vem aumentando.

Violência no interior

Em todo o interior do Amazonas, no ano passado,



Rio Preto da Eva lembrou, nessa semana, da luta contra a violência

houve um total de 909 casos registrados, conforme os indicadores sobre violência doméstica que estão disponíveis na sessão SSP Dados. Já na capital, os números totalizam 23.545.

No âmbito jurídico, mais de 19 mil processos relativos à violência familiar contra a mulher estão tramitando no Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM), sendo 10.315 na capital, de acordo com a coordenadora da Comissão da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJAM, desembargadora Maria das Graças Pessoa Figueiredo.

Como forma de auxiliar mulheres, informando e encorajando, o projeto e grupo feminino Fênix atende todo o Amazonas com reuniões e palestras, além de outras cidades do Brasil por meio de chamadas de vídeo, segundo contou a coordenadora do projeto,

Jacqueline Suriadakis.

“Ajudamos as mulheres vítimas de violência doméstica e outros tipos de violência através de atendimento jurídico, psicológico e social. Damos o acolhimento às vítimas e suporte para que elas consigam sair do relacionamento abusivo”, afirma.

Mulheres que estão sofrendo abusos e queiram apoio e orientação do projeto Fênix, basta entrar em contato por meio do Instagram @projetoenixamazonas ou Facebook: Projeto Fênix Amazonas.

Para reduzir os índices de violência doméstica contra a mulher no Amazonas, o estado conta com a Unidade Operacional Ronda Maria da Penha da Polícia Militar do Amazonas (PMAM) e a Rede Rosa, composta pelo Tribunal de Justiça, Ministério Público, Defensoria Pública, Secretaria Executiva de Políticas para Mulhe-

res, Instituto de Médico Legal com a Sala Rosa, SEJUS, Delegacias Especializadas de Crime Contra a Mulher e a SEAS.

Existem alguns questionamentos, segundo a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), que podem ajudar a pessoa a perceber se está sendo vítima do crime de violência doméstica, tais como:

Tem medo do temperamento do seu namorado ou da sua namorada?

Tem medo da reação dele (a) quando não tem a mesma opinião?

Alguma vez ele (a) ameaçou agredi-la?

Alguma vez ele (a) lhe bateu, deu um pontapé, empurrou ou lhe atirou com algum objeto?

Alguma vez foi forçado (a) a ter relações sexuais?

Orientação

Após sofrer algum tipo de abuso dentro do ambiente familiar, a mulher vítima deve registrar um Boletim de Ocorrência e pode, em seguida, solicitar uma medida restritiva contra o companheiro (a), indo diretamente a uma das três Delegacias Especializadas em Crimes contra a Mulher. Denúncias de casos podem ser feitas através dos telefones 180 e 181, que é o disque-denúncia da SSP-AM. Acionamentos emergenciais podem ser feitos pelo 190.

Segundo a Assistente Social e Conselheira do Conselho Regional de Serviço Social 18ª Região (CRESS Sergipe), Indiana Vieira, a luta contra a violência à mulher deve ser reforçada cotidianamente nos lares,

ambientes de trabalho e nas escolas.

“Porque nós, como Assistentes Sociais, também somos garantidores das Leis que defendem as mulheres e no nosso cotidiano de trabalho o que mais lidamos com os/as usuários/as são com os tipos de violências. Infelizmente, essas violências são mais comuns dentro do seio familiar com o agressor da violência sendo um parente muito próximo da vítima. Vivemos numa sociedade machista, patriarcal, conservadora e misógina no qual, a composição familiar, em sua grande maioria, as chefes de família mesmo que tenham seus companheiros, são mulheres. E quando identificamos esses tipos de violência nós precisamos juntos com elas desconstruir toda essa estrutura que se formou na base familiar para que os próximos parceiros as respeitem garantindo a dignidade para que tenhamos nosso espaço na sociedade e não sejamos oprimidas”, informou.

Ainda de acordo com a Assistente Social, o fato de ser mulher não a coloca numa posição que possa ser violentada. “Nós mulheres cotidianamente lutamos por igualdade de gênero, uma sociedade justa e equânime. Além disso, a nossa categoria é majoritariamente feminina e a grande maioria que buscam os serviços são mulheres. Mesmo diante dos avanços são notórias as discriminações e violências contra nós, porém, o compromisso ético é enfrentar toda forma de opressão”, finalizou.

Cachoeiras de Figueiredo atraem turistas no ‘verão amazônico’

Fotos: Janailton Falcão/Amazonastur



Cachoeira da Neblina tem uma queda d'água de 35 metros de altura, a maior de Presidente Figueiredo

Município situado em uma das principais áreas de turismo ecológico do estado do Amazonas Presidente Figueiredo (distante 117 quilômetros de Manaus) é um dos principais destinos procurados pelos turistas que amam a natureza e que não abrem mão de um revigorante banho de cachoeira.

Essa vocação para o ecoturismo está no fato de que o município consegue reunir, em uma mesma região, dezenas de grutas, cavernas, cachoeiras, igapós e corredeiras.

Presidente Figueiredo está a apenas duas horas de distância da capital, motivo pelo qual esses atrativos naturais atraem turistas do mundo inteiro, que encontram na chamada “Terra das Cachoeiras” um verdadeiro refúgio que pode facilmente ser acessado.

Com atrativos das na-

tureza, Presidente Figueiredo atrai turistas principalmente no “verão amazônico”, entre junho e novembro, que é a estação seca, marcada pela intensificação da insolação, das temperaturas e redução da nebulosidade e das chuvas.

Cachoeira da Neblina

Para quem gosta de unir aventura e natureza, a dica é uma queda d'água de 35 metros de altura conhecida como Cachoeira da Neblina.

O nome do atrativo é em função do efeito que as gotículas de água apresentam no local, formando uma verdadeira névoa aos olhos dos visitantes.

A aventura começa antes mesmo de chegar até a cachoeira. Para acessar, é preciso percorrer uma trilha de seis quilômetros (12 quilômetros, ida e volta), o equivalente a duas horas de caminhada.

A trilha é plana e sem muitos desafios, o que torna o trajeto menos cansativo.

Para os fãs de adrenalina, é possível realizar atividade de rapel na queda d'água, unindo a beleza da natureza com a emoção do turismo de aventura.

Gruta da Judeia

A Gruta da Judéia é um lugar mágico que transporta o visitante a uma verdadeira viagem no tempo. Com um visual de uma natureza imponente e ancestral.

No topo da gruta, existe uma fissura por onde a água passa e cai em formato de cascata, originando uma piscina natural de uma fascinante cor avermelhada.

Caverna do Maroaga

Com um visual impressionante, a Caverna do Maroaga tem o incrível

formato de um portal com uma queda d'água na frente, onde seus visitantes podem se refrescar.

Cercada por uma vegetação verde e intensa, a caverna é um oásis em meio à mata fechada e encanta com misteriosos túneis e galerias que ficam no seu interior.

De acordo com lendas locais, o nome da caverna é uma homenagem a um líder indígena chamado Maroaga, da etnia Waimiri-Atroari, que teria usado a caverna como esconderijo para sua tribo.

Como chegar

O trajeto até Presidente Figueiredo é feito via terrestre, por meio da rodovia BR-174 (Manaus-Boa Vista), em uma viagem que dura cerca de duas horas.

Para os visitantes que optam por não ir de car-

ro particular, é possível ainda fazer o trajeto em ônibus que saem todos os dias da rodoviária de Manaus. O valor das passagens do transporte está em média R\$ 40.

É possível também fechar pacotes com agências de viagens que incluem o traslado do aeroporto ou do hotel até o atrativo escolhido em Presidente Figueiredo.

Atendimento ao turista

Todos os atrativos têm trilhas de acesso ou estão localizados em área de Proteção Ambiental (APA), por isso é obrigatória a contratação de um guia turístico credenciado, que pode ser contratado no Centro de Atendimento ao Turista (CAT), na entrada de Presidente Figueiredo.

O contato do CAT é (92) 3324-2929.



Gruta da Judéia é um lugar mágico com um visual imponente e ancestral

Figueiredo recebe núcleo da Defensoria Pública do AM

A trabalhadora rural aposentada, Nádia Said da Silva, de 65, moradora do ramal Paulista (Km 180) da BR - 174, foi vítima de estelionato quando foi sacar do banco o dinheiro da aposentadoria, há cerca de dois meses. Uma mulher, usando roupa semelhante à farda dos funcionários da agência bancária, ofereceu ajuda e sacou todo dinheiro que a aposentada tinha depositado na conta.

Em busca de reaver o dinheiro perdido ou, pelo menos, uma indenização do banco, uma vez que o crime aconteceu nas dependências da agência, Nádia Silva, tão logo soube da inauguração da unidade da Defensoria Pública em Presidente Figueiredo, na sexta-feira (7), veio em busca de ajuda.

A partir de agora, ela passa a ser assistida pela Defensoria Pública e vai à Justiça em busca da reparação da sua perda. “Esse dinheiro faz muita falta, dependo dessa aposentadoria para viver. Agora estou mais confiante



Divulgação

Unidade funciona no prédio do PAC, com atendimentos em diversas áreas

de que vou ter o dinheiro de volta”, disse emocionada.

Assim como a aposentada, várias pessoas estiveram no Núcleo da Defensoria em busca de atendimento, na segunda-feira (10), primeiro dia de atendimento.

De acordo com o coordenador do Núcleo, defensor público Osvaldo Neto, na segunda e terça-feira, os atendimentos serão feitos na área da família. Na quarta, o dia está reservado para audiências extrajudiciais. São aqueles casos em que a conciliação é possível, como pensão alimentícia, divórcio, reconhecimento de união estável. Na quinta

e na sexta-feira, serão voltados para os atendimentos criminais e os retornos.

“A Defensoria Pública atenderá normalmente a todos que necessitarem de assistência jurídica integral e gratuita, com muita disposição e empenho em prol da população de Presidente Figueiredo”, explica o coordenador do núcleo.

Inauguração

A instalação de um núcleo permanente da Defensoria Pública do Amazonas em Presidente Figueiredo, no prédio do Pronto Atendimento ao Cidadão (PAC), na área central da cidade, é fruto de acordo de cooperação celebrado com a

prefeitura municipal e a Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania (Sejusc).

A solenidade de inauguração ocorreu na sexta-feira (7) e contou com a presença do prefeito em exercício, Anderson Leal, do titular da Sejusc, Emerson José Rodrigues de Lima, do defensor público geral, Ricardo Queiroz Paiva, do juiz Roger Luiz Paz de Almeida, da promotora Karla Cristina da Silva Sousa, do presidente da Câmara Municipal, vereador Marcos Nascimento, e do vereador Virgílio Mendonça.

Durante a solenidade de inauguração da unidade, o defensor público geral Ricardo Paiva, disse que a instalação do núcleo permanente em Presidente Figueiredo, consolida o processo de interiorização da instituição. “A Defensoria Pública do Amazonas vem nesse projeto sólido de interiorização, demonstrando para a população que a instituição não vai mais sair do interior. Vem para ficar cada vez mais perto da população do in-

terior e garantir o acesso à Justiça”, afirmou.

Para o juiz da Comarca do município, Roger Luiz Paz de Almeida, a Defensoria terá um papel fundamental na solução de conflitos fundiários que acabam impactando a questão ambiental, em Presidente Figueiredo. “Nós temos muitos conflitos fundiários, que acabam entrando em rota de colisão com os direitos fundamentais relacionados à preservação do meio ambiente. Então, nessa triangulação do processo é imprescindível a presença do juiz, do Ministério Público e da Defensoria”, destacou.

A promotora Karla Cristina destaca a qualidade e agilidade do trabalho realizado pela defensoria pública em favor dos mais pobres, que precisam de assistência jurídica, para ter seus direitos garantidos.

“Quem tem a sorte de ser assistido pela Defensoria Pública, com certeza tem um passo à frente na resolução dos seus problemas, dos seus conflitos”, disse.

Serviço inédito de coleta seletiva de resíduos em 2022

Divulgação



O município de Presidente Figueiredo passará a contar, ainda este ano, com um inédito serviço de coleta seletiva de resíduos.

A ação, realizada pela Norte Ambiental, junto à prefeitura, visa promover a sustentabilidade, reduzir os impactos ambientais provocados pelos resíduos e, ao mesmo tempo, gerar renda para centenas de famílias que

sobrevivem da coleta de materiais como metal, vidro, plástico e madeira, entre outros.

De acordo com o gerente da Norte Ambiental, Carlos Matute, está em fase final de avaliação técnica os locais onde a população poderá fazer o descarte correto dos produtos e onde serão instaladas as estruturas para o depósito dos produtos.

“Este é um projeto ino-

vador no município que é referência em turismo ambiental, na preservação do ecossistema e no qual Presidente Figueiredo, a comunidade e os turistas só têm a ganhar a médio e longo prazo”, destacou Matute.

Cupuaçu

Presente no município desde 2021, onde gera 59 empregos diretos, a empresa privada tem partici-

pação efetiva no cotidiano do município, realizando a coleta, transporte e tratamento dos resíduos sólidos e hospitalares recolhidos na área urbana, além de atuar na limpeza e na manutenção do patrimônio da cidade.

Na Festa do Cupuaçu, realizada em setembro, a empresa subiu ao palco para presentear a Princesa Lillye Cibele Araújo, com uma motocicleta.

Profissionais de saúde participam de cursos sobre vacinas contra Covid-19

Rodolfo Pongelupe

Profissionais de saúde de Iranduba participaram de cursos sobre vacinação, durante os meses de agosto e setembro, promovidos pela Fundação Amazônia Sustentável (FAS) pelo projeto com apoio da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), a Iniciativa de Novos Parceiros, Ampliando Parcerias em Saúde (NPI EXPAND) e SITAWI (Finanças do Bem). As atividades foram realizadas com o objetivo de apoiar a qualificação dos profissionais de saúde da Amazônia, onde a pandemia da COVID-19 deixou grande número de mortes.

A gerente do Programa Saúde na Floresta (PSF), Mickela Souza, explica que os dados oficiais e analisados semanalmente pela FAS nos municípios onde a instituição atua demonstram um relaxamento nas medidas de prevenção por parte da população, além do baixo índice vacinal.

“Temos uma preocupação recorrente que é a COVID-19 e percebemos que a principal ferramenta de controle do vírus, a vacina, tem baixa aderência em comunidades e na Amazônia profunda”, comenta.

No interior do Amazonas, é comum a proliferação de mensagens com fake news sobre as vacinas, especialmente as desenvolvidas contra a COVID-19.

“Fizemos uma rápida pesquisa entre nossos beneficiários, que relataram um grande número de mensagens recebidas via WhatsApp que desestimulam a vacinação contra o vírus”, afirma.

Pensando nisso, um dos

cursos realizados abordou conceitos, a importância e a história da vacinação, e o outro curso aprofundou a temática da cobertura vacinal, com panorama, desafios e estratégias para a aplicação da vacina. Ao total, foram 134 participantes das formações - duas realizadas à distância e uma presencial.

Para a gerente do programa, a realização do curso à distância tornou possível que profissionais de saúde, moradores de locais de difícil acesso, consigam complementar a sua formação e, assim, multiplicar o acesso a esse tipo de conhecimento no interior.

A metodologia, com o uso de apostilas digitais para os cursos EAD e físico para o curso presencial, ocorrido em Iranduba, também permite que os profissionais possam consultar o material em outros momentos. “Ele pode, em suas horas livres, estudar o material disponível e testar conhecimentos”, explica.

Uma das estudantes foi Neila Santos, agente comunitária de saúde da comunidade ribeirinha Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Iranduba. Ela falou sobre sua experiência e os pontos positivos do processo.

“Foi extremamente enriquecedor e valioso para minha rotina de trabalho, pois poderei orientar meus pacientes e colaboradores com informações corretas durante as visitas domiciliares. Além disso, uma grande surpresa foi descobrir que esses ‘fakes’ sobre a vacina não começaram agora com a COVID-19, mas sempre existiram. Por ser



Um dos cursos realizados abordou conceitos, a importância e a história da vacinação

EAD (Ensino a Distância), tenho mais praticidade para estudar onde e quando eu puder, conseguindo conciliar meu tempo de estudo, trabalho e possíveis imprevistos”, explica.

Mas ainda há desafios para os profissionais de saúde do interior.

Outra aluna do curso foi Juziete Carvalho, da Comunidade Terra Santa, do mesmo município. Apesar de ter gostado bastante dos conteúdos e estar aprendendo muito, reconhece que as dificuldades são grandes por conta da difícil conexão de internet no município onde mora.

“Além de minhas atividades diárias, só consigo me conectar quando saio de casa e vou ao ponto de telessaúde da comunidade, onde realizo a captação dos vídeos para estudar. E sem esquecer que preciso fazer pela parte da madrugada. Então, está sendo um grande desafio, ao mesmo tempo que excelente”, ressalta.

Já Ronilson Santos, agente comunitário de saúde da Comunidade Terra Preta, área rural de Manaus, comemorou sua adaptação ao EAD.

“No início tive algumas dificuldades em acessar a plataforma, ler os arquivos e realizar as atividades, porque não tinha experiência com a modalidade, mas recebi auxílio dos profissionais e me adaptei. Agora estudo em três cursos EAD, graças a essa experiência”, frisa.

Sobre o projeto

A Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), a Iniciativa de Novos Parceiros, Ampliando Parcerias em Saúde (NPI EXPAND) e SITAWI (Finanças do Bem) formaram uma parceria para apoiar a Resposta à COVID-19 na Região Amazônica Brasileira. A Resposta à COVID-19 na Amazônia Brasileira fase 2 é uma iniciativa que en-

volve organizações da sociedade civil em parcerias estratégicas para alavancar soluções inovadoras e escaláveis para reforçar a resposta rápida à COVID-19.

Sobre a FAS

Fundada em 2008 e com sede em Manaus, a Fundação Amazônia Sustentável (FAS) é uma organização da sociedade civil e sem fins lucrativos que dissemina e implementa conhecimentos sobre desenvolvimento sustentável, contribuindo para a conservação da Amazônia. A instituição atua com projetos voltados para educação, empreendedorismo, turismo sustentável, inovação, saúde e outras áreas prioritárias. Por meio da valorização da floresta em pé e de sua sociobiodiversidade, a FAS desenvolve trabalhos que promovem a melhoria da qualidade de vida de comunidades ribeirinhas, indígenas e periféricas da Amazônia.

TCE-AM volta atrás e revoga suspensão do show de Wesley Safadão

Gabriela Brasil

O Tribunal de Contas do Estado (TCE-AM) voltou atrás com a Medida Cautelar que suspendia a realização de shows por artistas nacionais no município de Novo Airão. Com a nova decisão, o 23º Eco Festival do Peixe Boi 2022 contará com a apresentação do cantor Wesley Safadão no último dia do evento.

Após ficar na mira da justiça, por possível irregularidade na contratação de artistas nacionais pela prefeitura de Novo Airão, o show de Wesley Safadão seguirá como a atração principal do tradicional evento do município que ocorrerá nos dias 14, 15 e 16 de outubro.

O auditor do TCE-AM, Mario Filho, avaliou não ser necessário a suspensão da apresentação do artista no evento, ao entender que o pagamento total de R\$ 700 mil ao cantor não será restritamente de origem dos cofres públicos do município. Dessa forma, o alto valor pago ao artista não prejudicaria o investimento em áreas importantes do município como saúde e educação.

A argumentação da prefeitura de Novo Airão é de que o município ficará responsável por custear apenas R\$ 100 mil, enquanto o restante do pagamento virá de patrocinadores. A revogação da medida cautelar foi publicada no Diário Oficial Eletrônico do TCE-AM no dia 11



Divulgação

23º Eco Festival do Peixe Boi 2022 contará com a apresentação do cantor Wesley Safadão

de outubro.

Ao AGORA, o procurador geral do município de Novo Airão, Otavio de Cruz Farias, informou que diversos setores econômicos da região irão se beneficiar com a realização do evento que contará com a apresentação de Wesley Safadão.

“A cidade está preparada para receber o turista que comparecer para prestigiar o evento. Portanto, não há nenhum impedimento por parte dos órgãos fiscalizadores. Assim, a Prefeitura municipal de Novo Airão confirma a atração nacional Wesley Safadão que se apresentará no dia 16 de outubro, encer-

rando o 23º EcoFestival do Peixe Boi”, disse.

Decisão anterior

Inicialmente, o relator Mario Filho concedeu uma medida cautelar, publicada no Diário Oficial no dia 6 de outubro, que suspendia a contratação de artistas nacionais pelo município de Novo Airão. Dessa forma, o show de Wesley Safadão, divulgado como atração principal nas redes sociais da prefeitura e no site oficial do evento Eco Festival do Peixe Boi 2022, foi suspenso.

A concessão da medida cautelar surgiu, conforme o relator, como resposta a uma

possível irregularidade na contratação de artistas nacionais.

O relator caracterizou a despesa com o show como um “ato antieconômico”, pois uma parte do recurso que poderia ser usado para áreas essenciais do município, como a realização de obras, o pagamento de serviços e compra de equipamentos na saúde, educação e saneamento básico, seria despendido em gastos com o show.

Nesse sentido, o município de Novo Airão, que possui um baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), descentralizaria recursos em áreas importantes e de necessidade da po-

pulação para o custeio do show.

Artistas nacionais em pequenas cidades

A discussão sobre a contratação de artistas com destaque nacional em cidades pequenas com menos de 50 mil habitantes veio à tona no debate público após revelações de cachês milionários a cantores sertanejos.

Conforme o advogado especialista em direito público, Rodrigo Ramos, a questão das contratações com valores exorbitantes a artistas nacionais em cidades com poucos habitantes e que muitas vezes carecem dos serviços mais básicos, pode ser enquadrada como um questionamento de aspecto mais moral do que propriamente jurídica.

“Porque juridicamente inclusive as prefeituras podem fazer essas contratações, até, inclusive, por dispensa de licitação diante de serem artistas consagrados. Isso é possível e previsto tanto que isso ocorre em várias cidades do país”, explicou.

Ainda que juridicamente essas contratações sejam possíveis, o advogado explica que elas podem ser questionadas, ainda mais em casos de cidades com IDH baixo.

“Quando as cidades, como por exemplo, essas cidades muito pequenas e que tem o IDH muito pra baixo, isso demonstra que falta investimento em várias áreas. Então, existe esse confronto entre a responsabilidade da eficiência do gasto público com a contratação de um show”, afirmou.

VIP'S Metropolitanos

Iranduba



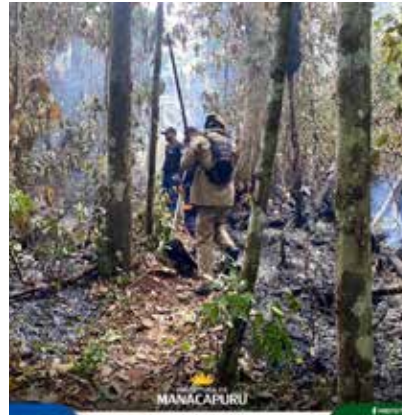
Os moradores de Iranduba terão, neste domingo (16), um evento em comemoração ao Dia das Crianças. O evento contará com palhaços e shows de talentos.



Expoairão
Venha passar um dia no campo
Agronegócios de Novo Airão

NOVO AIRÃO

A 1ª Feira de Agronegócios de Novo Airão (Expoairão 2022) reúne, nesta sexta-feira (14), centenas de produtores e pecuaristas, suinocultores, avicultores, caprinocultores e piscicultores no espaço da Feira da ADS (Produtor). Evento que tem o objetivo de promover o agronegócio rural durante a realização do 23º Ecofestival do Peixe-boi.



Manacapuru

A prefeitura de Manacapuru, por meio da Defesa Civil e da secretaria de Meio Ambiente, juntamente com o Corpo de Bombeiros e voluntários, esteve no dia 10, fiscalizando e tentando conter os incêndios que têm castigado o município nos últimos dias.

RIO PRETO DA EVA



O Brasil possui mais de 45 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência, o que representa 23,92% da população. Deste total, mais de 13 milhões são deficientes físicos. São consideradas pessoas com deficiência aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem ter obstruída sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições.

Presidente Figueiredo

- Para marcar a comemoração do
- Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Física, no dia 11 de outubro, o Projeto Lado a Lado, iniciou um projeto "Plantando Sonhos", que inclui pessoas com deficiência na luta pela defesa do ecossistema e também é símbolo de tradição do povo de Presidente Figueiredo. Crianças atendidas pelo projeto Lado a Lado, de inclusão e assistência às pessoas com deficiência, plantaram mudas de árvores frutíferas, como cupuaçu, fruto símbolo do nosso município, e açaí, outra planta nativa da nossa região e tão apreciada pelos figueiredenses.



ITACOATIARA



Uma criança com a fantasia do personagem dos games "Super Mário" fez homenagem ao prefeito Mário Abraham que não tem medido esforços para proporcionar uma educação de qualidade aos alunos da Rede Municipal de Ensino. Mário Abraham é muito querido, inclusive, pelo público infantil de Itacoatiara, que faz questão de posar ao seu lado para fotos. O prefeito também retribuiu com especial atenção à garotada, e fez questão de homenageá-las nesse Dia das Crianças.

CAÇA-PALAVRAS

P	S	Q	O	G	K	Q	K	Z	C	D	K	Y	L	K	W	J	G	H	T
R	E	X	H	X	Z	K	A	D	A	O	Q	D	I	S	R	M	X	J	L
O	C	E	Q	J	O	S	I	C	X	E	R	W	Q	H	I	W	O	G	I
F	R	F	T	B	L	W	H	O	C	L	G	U	W	H	T	B	G	T	X
E	E	V	R	Q	D	G	Y	O	V	E	N	N	A	S	A	C	Y	H	E
S	T	A	S	Q	F	O	F	U	R	T	F	B	E	H	X	L	P	Y	I
S	Á	M	É	D	I	C	O	F	K	R	J	U	K	K	I	W	J	D	R
O	R	I	X	N	Z	V	J	E	E	I	U	D	V	V	S	I	L	I	O
R	I	H	A	D	O	F	D	E	Y	C	I	M	O	D	T	M	G	A	D
K	A	Z	I	F	O	V	R	F	Z	I	Z	A	V	U	A	Y	Y	R	K
H	D	D	A	F	S	G	E	I	E	S	A	E	G	V	S	Y	C	I	P
W	S	Q	R	Q	I	L	N	P	B	T	P	H	D	E	I	M	A	S	O
P	S	P	L	Q	L	I	E	I	N	A	H	M	G	N	W	A	R	T	L
T	E	L	E	F	O	N	I	S	T	A	Y	V	I	D	T	N	T	A	I
B	O	M	B	E	I	R	O	E	R	U	D	H	A	E	H	I	E	T	C
Z	F	V	W	R	O	X	A	W	U	V	U	C	Q	D	T	C	I	B	I
L	A	I	K	O	M	O	T	O	R	I	S	T	A	O	Y	U	R	R	A
D	O	P	E	W	G	V	O	B	A	R	B	E	I	R	O	R	O	M	L
I	H	D	F	A	N	K	R	D	E	N	T	I	S	T	A	E	C	M	J
A	D	V	O	G	A	D	O	Z	E	I	A	G	A	R	Ç	O	M	E	B

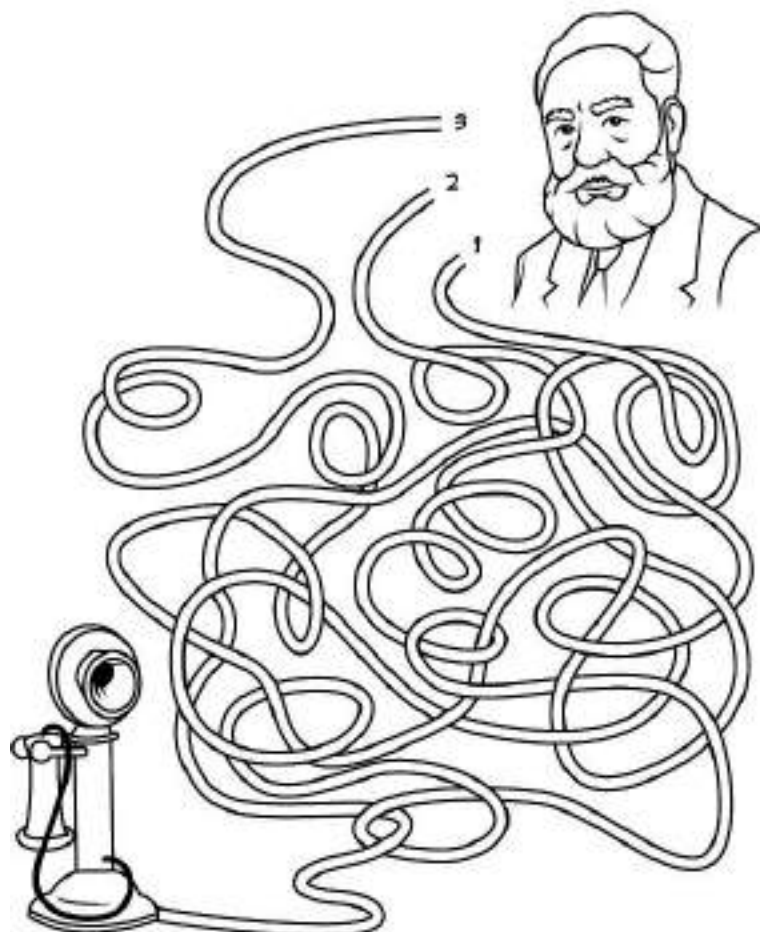
- ADVOGADO
- ATOR
- BARBEIRO
- BOMBEIRO
- CARTEIRO
- DENTISTA
- DIARISTA
- ELETRICISTA
- GARÇOM
- JUIZ
- LIXEIRO
- MANICURE
- MÉDICO
- MOTORISTA
- POLICIAL
- PROFESSOR
- SECRETÁRIA
- TAXISTA
- TELEFONISTA
- VENDEDOR



SUDOKU

2			3		6			
6		5	9			4		8
						5		2
4		9		6	3			
			8			7		1
		1		4			9	
1		6	2	7				
	2					8		4
		4		1	8			7

Qual dos fios leva Alexander Graham Bell até o telefone?



Lenda Amazônica: Cobra Grande, a devoradora de gente nos rios

ITALO CHRISTIAN



RIO PRETO DA EVA
PÁGINA 8

Casa Vhida apoia crianças portadoras do HIV



MANAUS PÁGINA 2

Banda Manacá atua há mais de 30 anos em Manacapuru

DIVULGAÇÃO



MANACAPURU PÁGINA 5

Cachoeiras de Presidente Figueiredo atraem turistas

DIVULGAÇÃO



PRESIDENTE FIGUEIREDO PÁGINA 10

Profissionais de saúde participam de cursos sobre vacinas

DIVULGAÇÃO



IRANDUBA PÁGINA 12